

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DA BAHIA
CAMPUS SANTO AMARO**

**MATRIZ REFERENCIAL DAS DISCIPLINAS
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO**

DISCIPLINA: Organização da Educação Brasileira	SEMESTRE: 5º Semestre
CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA: 30h/aula – Carga horária Semanal: 2h/aula	
PROFESSORA RESPONSÁVEL: Cristiane de Almeida	

EMENTA

A Política Educacional Brasileira: concepções e implicações. A educação e a Constituição Federal Brasileira. Sistema escolar brasileiro. Estrutura administrativa no ensino brasileiro. Níveis e modalidades da educação. Princípios e finalidades do Ensino Fundamental e Médio. Organização formal da escola. O educador e a lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96. Plano Decenal de Educação. Educação brasileira X educação baiana.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Identificar as políticas voltadas para a educação no Brasil;
- Conhecer as principais características do sistema escolar brasileiro;
- Examinar a estrutura e o funcionamento do sistema educacional brasileiro;
- Analisar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- Conhecer e analisar o Plano Nacional de Educação;
- Identificar as características das políticas educacionais da Bahia;
- Conhecer a organização e os problemas da educação brasileira de forma contextualizada e crítica;
- Identificar as políticas voltadas para o professor

BASES TECNOLÓGICAS (Conteúdos essenciais)

- Educação: estrutura e sistema
 - As finalidades e objetivos da educação
 - A educação brasileira em dados
 - O público e o privado na educação
 - Políticas públicas de educação no Brasil contemporâneo
 - A Lei 9.394/96 - LDB: interpretação e análise crítica
- a) níveis e modalidades de ensino
 - b) aspectos organizacionais
 - c) financiamento da educação
 - d) Parâmetros Curriculares Nacionais
 - e) profissionais da educação
 - f) ensino superior

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A partir de uma metodologia participativa, pretende-se que o aluno exercite a sua autonomia na construção do conhecimento, através de diversas interações. Nesse âmbito, pretende mediar os processos de aprendizagem com: aulas expositivas e dialogadas, estudo dirigido, debates, seminários, construções textuais (resumos, comentários, fichamentos, memorial), atividades de pesquisas, relatórios, visitas, análises e resenha de textos.

RECURSOS

- Quadro, Datashow, textos reproduzidos, projetor de multimídia, vídeos.

AVALIAÇÃO

O processo de verificação do desempenho dos alunos se dará a partir de avaliações escritas individuais e/ou em equipe, trabalhos de pesquisas, sempre buscando solucionar as dificuldades que possam surgir durante o processo aprendizagem. Para cada indicador de competências: domínio cognitivo, comprimento e qualidade das tarefas, capacidade de produzir em equipe e autonomia, será analisado para assim ter uma idéia global do desempenho do aluno.

Considerando essas informações, a avaliação será processual e formativa, e será constituída da média das seguintes atividades a serem desenvolvidas:

- Seminário: 10 pontos
- Pesquisa de Campo: 10 pontos
- Leituras Fichadas/Comentários críticos, estudo dirigido, debates: 10 pontos

De acordo com a norma acadêmica dos cursos superiores do IFBA, serão atribuídas notas aos alunos através de no mínimo 03 (três) avaliações parciais e no exame final, quando for o caso.

Observações:

A média final do aluno será calculada, através da média ponderada da média aritmética das notas das três avaliações parciais, com peso dois e a nota do exame final, com peso um, conforme fórmula abaixo:

$$\text{Média Final} = \frac{(\text{média aritmética ou ponderada das três avaliações parciais}) \times 2,0 + (\text{nota da prova final}) \times 1,0}{3,0}$$

Maiores informações: Normas acadêmicas do ensino superior do IFBA.

REFERÊNCIAS

BÁSICAS

BRZEZINSKI, Iria (Org.). **L.D.B. Interpretada: diversos olhares se entrecruzam.**

São Paulo: Cortez, 1997.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9394/96. Disponível em:

< http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>.

DEMO, Pedro. A nova LDB: ranços e avanços. Campinas: Papyrus, 1997.

FREITAS, L C . Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática.

Campinas: Papyrus, 1995.

FREITAG, Barbara. Escola, Estado e Sociedade. Ed. Cortez
SAVIANI, Dermeval. A evolução histórica da escola pública no Brasil. Disponível em:<<http://www.sbhe.org.br/novo/congressos/cbhe3/Documentos/Coord/Eixo3/483.pdf>>.

PORTELA, Adélia; ATTA, Dilza. A Educação Escolar: de onde vem? Para onde vai?. Disponível em:
<<http://www.proged.ufba.br/biblioteca/Gest%C3%A3o%20Educativa.pdf>>.

LIBÂNEO, José Carlos, OLIVEIRA, João Ferreira de e TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2003.

COMPLEMENTARES

Sites:

www.mec.gov.br

www.scielo.com.br

<http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/antiracista.pdf>

www.Inep.gov.br